

## RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

### **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E JUSTIÇA CLIMÁTICA: APRESENTAÇÃO DE NEGO BISPO PARA REFLEXÃO NAS ESCOLAS DA BAIXADA FLUMINENSE**

*Arthur Pereira José Rodrigues (arthurrodriguespereira09@gmail.com)*

*Nicolas Barbosa Santos (nicolasbarbosa@ufrj.br)*

*Vagner Viana Silva (vagnersilvaufrrj@gmail.com)*

*Rafael Ribeiro Pimentel (rafaelpimentel@ufrj.br)*

*Bruno Cardoso De Menezes Bahia (brunobahia@ufrj.br)*

*Lilian Couto Cordeiro Estolano (liliancordeiro.ufrj@gmail.com)*

A Educação Ambiental é um processo educativo que consiste na formação de indivíduos pensantes como parte da natureza, o que torna imprescindível, devido às mudanças climáticas que estão ocorrendo pelo Brasil e pelo mundo. O Colapso Climático é produto da industrialização, que foi o desenvolvimento das grandes indústrias. Devido a este período de revolução industrial, o meio ambiente foi desmatado para a construção das fábricas interferindo assim nos ciclos biogeoquímicos que acarreta na em chuvas extremas e na concentração de gases de efeito estufa na atmosfera que transmitem intensas ondas de calor para superfície terrestre. Conforme Marx (1848), a superprodução é o acúmulo de produtos fabricados no planeta gerando uma crise social e climática, sendo assim, afetando as classes populares. As cidades foram crescendo e novas oportunidades foram surgindo, pessoas que trabalhavam no campo saíram das

suas terras em busca de emprego na cidade o que foi designado de “êxodo rural”. Até os dias atuais ocorre uma desvalorização dos saberes trazidos e construídos pelas comunidades rurais e pelos povos indígenas. Antônio Bispo dos Santos foi um renomado líder quilombola, ativista político, escritor e poeta que faleceu em 3 de dezembro de 2023. Suas contribuições para o pensamento e inserção dos conhecimentos quilombolas para a sociedade foram importantes para a luta por uma sociedade com justiça social e climática. Pensando em uma educação na baixada fluminense, uma área que já é marginalizada pelo o Estado do Rio de Janeiro, trazer esse conhecimento é de extrema importância para os estudantes refletirem sobre biointeração, contracolonização e confluência que são denominações utilizadas pelo autor para a luta contra o capitalismo. Diante dessa realidade, os bolsistas do Programa de Iniciação à Docência do Curso de Licenciatura em Ciências agrícolas (PIBID LICA), desenvolveram uma atividade que ocorreu no CIEP 383 Máximo Gorki localizado em Marapicu, Nova Iguaçu, que teve a finalidade apresentar Nego Bispo para os estudantes do ensino fundamental I por meio de um vídeo do Itau Cultural, sobre “vida, memória e aprendizagem quilombola” e a partir disso estimular reflexão sobre a sociedade e pensamentos ancestrais. As metodologias utilizadas foram aula dialogada, expositiva e aprendizagem baseada em problemas para ajudarem os estudantes a passarem por esse processo reflexivo, pois trazer essa linha de pensamento nas crianças para a problematização desses processos de industrialização do Brasil e aprendizagem de saberes quilombolas. No início da aula, os estudantes estranharam a forma como Nego Bispo expressava suas ideias, já que não estavam acostumados com esses momentos pedagógicos com denominações quilombolas. O resultado foi mais que o esperado já que eles conseguiram parar e analisar todo o processo de vida e ancestralidade a partir da memória de um povo, a construção de uma sociedade sustentável e valorização de conhecimentos ancestrais, não só dos quilombolas como também dos próprios educandos a partir de uma atividade de escrita para assim ordenar seus pensamentos, todavia, os estudantes conseguiram entender o que o autor estava querendo passar no vídeo. Conclui-se da importância do uso de referencial teórico de intelectuais quilombolas na educação básica, principalmente na Baixada Fluminense na qual é uma região marginalizada pelo Estado, entender sobre como esses processos industriais afetam seu município e reconhecimento dos conhecimentos ancestrais e dos seus saberes que são trazidos para a escola.

## REFERÊNCIAS:

MARX, K; ENGLES, F. Manifesto do Partido Comunista. São Paulo, Editora Lafonte Ltda, 2018.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, 25ª ed. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

SANTOS, ANTÔNIO BISPO. A terra dá, a terra quer. Imagens de Santídio Pereira, São Paulo, UBU editora Piseograma, 2023.

Palavras-chave: educação; crise social; biointeração.